

Saudação do almirante Guilhem á Marinha Brasileira:

“Desde os primeiros instantes a ação das nossas armas mereceu o louvor e a admiração dos chefes e combatentes aliados”

Folha Capixaba

Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

PAZ E LIBERDADE

Uma das mais ardilosas manobras do nazi-integralismo foi a de procurar estabelecer uma incompatibilidade entre as idéias de paz e liberdade. Meetings, reuniões populares, imprensa livre, eleições democráticas, debates em torno de problemas administrativos, representam para os fascistas de todo o mundo atos perfeitamente incompatíveis com os princípios de ordem e paz. Para eles, paz quer dizer submissão, servilismo, escravidão. E ordem nada mais é do que demonstrações marciais, arrufos de tambores, braços erguidos em histericas saudações: — “Heil Hitler!” “Il Duce!” “Arriba Espanha!” “Viva Salazar!” e “Anauê!”; tudo isso em bom ritmo, sob o comando de pequenos chefes.

Está provado que o facismo não pode entender o sentido de paz e de ordem, a igualdade entre os homens, o exercício pleno de todas as manifestações democráticas, e, muito menos o espírito de crítica sincera e honesta. O divórcio existente entre os dois mundos: o democrático das Nações Unidas e o da nova-ordem dos nazi-fascistas, é evidente. Dentro da democracia todas as portas estão abertas aos mais amplos desentendimentos, desde que sejam assegurados os legítimos direitos da coletividade.

Diversas notícias do País

Enchentes no São Francisco

Aracajú — urgente — A cidade de Pirapitinga foi grandemente inundada, em consequência da última enchece da São Francisco. A população dessa prospera localidade, em angustioso apelo, solicitou do governo estadual socorros urgentes para as vítimas da catástrofe, que são em número elevadíssimo.

Dissidencia na política Pernambucana

Rio — urgente — O sr. Eurico

Isso aconteceu em Teerã. Depois em Yalta. E, hoje, acontece em São Francisco. O mundo inteiro assistiu, maravilhado, o encontro dos três maiores representantes da humanidade — Roosevelt, Stalin e Churchill — cada qual com sua convicção ideológica, discutirem os mesmos problemas e estabelecerem uma norma conjunta para salvar os povos do jugo tirânico do nazi-fascismo.

Houve debates. Houve divergências e profundas. Mas houve também, e acima de tudo, para a salvação de todos nós, um elevado espírito de compreensão. Uns cederam aos outros. Terminados os entendimentos, acertadas as medidas em conjunto, o Marechal Stalin voltou à Patria dos Trabalhadores tão comunista como o era antes; Roosevelt chegou à Casa Branca tão liberal-democrata como sempre e Churchill, regressou à Londres, com o seu velho espírito conservador. Isso é democracia!

Assim estamos, hoje, observando os acontecimentos de São Francisco. Onde os fascistas veem discordias e irreversíveis divergências, para nós, democratas, isso apenas representa o ponto de partida para o esclarecimento dos grandes problemas do mundo de amanhã, onde todos fazem uso da mais cara das prerrogativas: — a liberdade de pensamento!

de Souza Leão, ex-deputado e antigo chefe de polícia, deu ciência aos dirigentes da União Democrática Nacional de seu profundo desacordo á inclusão do nome do sr. Lima Cavalcante como parte saliente do movimento em sua terra.

Alegou o sr. Souza Leão que continuará apoiando a candidatura Eduardo Gomes, desligado, porém da U.D.N. formando um partido isolado, o qual publicará um jornal sob a orientação do jornalista Rafael Correia de Oliveira.

Ano I Num. 12
17 DE MAIO DE 1945
QUINTA-FEIRA
Vitória - Esp. Santo

Moderna locomotiva elétrica

Rio — urgente — O vapor “Comandante Cantuária”, que acaba de chegar dos Estados Unidos, transportou a primeira das 30 locomotivas elétricas encomendadas para a Central do Brasil.

Rio, — urgente — O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, na data de ontem dirigiu á Marinha do Brasil a seguinte mensagem:

“Ao chegarmos ao término da árdua e sanguinolenta campanha, contra a Alemanha e a Itália, com o triunfo das armas das Nações Unidas, e o concurso das forças de terra, ar e mar, dirijo-me á Marinha do Brasil para congratular-me pela vitória, para a qual contribuímos com tanta hora e devotamento.

Nessa guerra brutal e impiedosa coube á nossa Pátria uma grande parcela de sacrifício, imanada ás mais gloriosas e liberais nações civilizadas.

Toda a nação, nos dias incertos dessa longa jornada, acompanhou, cheia de fé, todas as atividades da sua Marinha, quer, em nossas águas, quer alhures, e a ela confiou a segurança dos transportes e abastecimentos marítimos.

E'-me grato, agora, ressaltar a conduta dos nossos bravos marinheiros, enfrentando as mais duras provações, com destemor e elevado espírito de civismo e colocando as suas vidas inteiramente a serviço da Marinha do Brasil.

Desde o primeiro instante a ação das nossas armas mereceu o louvor e a admiração dos chefes e combatentes aliados.

A Armada Nacional, mais uma vez, conclui a sua missão, nessa árdua campanha, com louros merecidamente conquistados, onde foi preciso estar presente e foi necessário lutar.

A Marinha Mercante Brasileira, irmã valiosa e digna, tão grande no sofrimento como no devotamento de todas as horas, cabem as glórias da paz que conquistamos.

Paz aos nossos mortos, sacrificados nesta guerra, bravos servidores da Marinha de Guerra Nacional e da Marinha Mercante Brasileira, aos quais rendemos as homenagens de nossa gratidão.

Proclamando, assim, o júbilo cívico de que me acho possuído, congratulo-me com a Marinha do Brasil pela excelência de sua conduta e vigor de sua dedicação, durante a campanha em que se empenhou, honrando as tradições dos seus maiores e legando as gerações futuras um exemplo de acentuação patriotismo.

Prestes vai apontar o caminho

Solução dos nossos problemas capitais

A comissão promotora do grande comício em que Luiz Carlos Prestes pela primeira vez falará diretamente ao povo acaba de lançar a seguinte proclamação:

»A Comissão promotora do «Grande Comício Luiz Carlos Prestes», ao tomar a iniciativa de realizar essa verdadeira reunião do povo brasileiro em torno de seu grande líder nacional, cumple um dever patriótico de caráter profundamente unitário.

Na verdade, honrando as nossas mais altas tradições históricas e irmanados, como Nação Unida aos demais povos amantes da liberdade, acabamos de vencer o imperialismo germano-fascista com a vontade e a ação cívica das grandes massas do povo e o glorioso heroísmo da Força Expedicionária Brasileira.

Mas, por maior que seja o nosso júbilo pelo fim vitorioso desta parte da ingente tarefa que pesa sobre os ombros das Nações Unidas — falta vencer, na guerra, os salteadores militaristas japoneses — não podemos esquecer o que a vitória custou de ruínas e sacrifícios sobre-tudo, não podemos esquecer que foi a divisão da família democrática — conservadores, liberais, socialistas e comunistas — mundialmente dentro de cada país, que criou as condições negativas indispensáveis para que o fascismo levasse o seu monstruoso ascenso ao ponto de afgar em sangue a humanidade inteira.

Hoje estamos vitoriosos, mas devemos estar também, justamente por isso, preventivos e vigilantes contra a desunião da família democrática. E, assim, no âmbito das possibilidades de cada um, precisamos estar todos dispostos a ser os mais decididos soldados da unidade nacional de nosso povo e da unidade mundial dos povos, para a paz, a democracia e o progresso.

E, pois, com o mais justificado orgulho, que os brasileiros admiram, nesta hora de renovação, o grande líder nacional Luiz Carlos Prestes, o soldado da democracia que mais sofreu, em nossa pátria, na luta que vimos sustentando pela liberdade e que, recentemente saído da longa noite do carcere, não guarda, na verdade, odios nem assentimentos e estende lealmente a mão a todos os brasileiros patriotas, mesmo aqueles que ontem foram seus crueis inimigos, a todos acenando com a grandiosa perspectiva unitária da reconstrução nacional do Brasil. Por isso, a reunião do povo brasileiro para ouvir a palavra de Luiz Carlos Prestes, a palavra que pela primeira vez em sua vida ele poderá dirigir, de viva voz, a esse povo por quem tem sempre e sempre lutado, merece, e terá o mais vivo apoio de todas as classes e setores sociais patrióticos e democráticos do Brasil — dos proprietários progressistas de terras aos campões e assalariados agrícolas, dos in-

dustriais e comerciantes ao proletariado, aos intelectuais, aos funcionários civis e militares, aos estudantes — animados, ao mesmo tempo, por verem e homenagearem o seu destemido paladino libertado.

Luiz Carlos Prestes apontará, em seu discurso, o caminho unitário e pacífico das grandes e justas soluções dos problemas brasileiros fundamentais, em acordo, por isso mesmo, com os interesses progressistas de cada classe, de cada camada social de nossa população. Luiz Carlos Prestes quer, com todo o povo, que no Brasil de nossos dias, a prosperidade, o bem estar, a alegria, coroem os esforços de todos os que trabalham numa pátria rica e forte, culta e democrática, livre e soberana.

Brasileiros! Unidos no passado por uma tradição nacional progressista, unidos no presente por interesses comuns progressistas e democráticos, unidos, como seremos, no futuro, pela grandeza e liberdade nacionais, compareçamos todos ao «Grande Comício Luiz Carlos Prestes», afim de ouvir a palavra de união nacional, de paz, de ordem e tranquilidade, do grande líder heroico, para a democracia, o progresso e a emancipação da pátria!

Rio de Janeiro, em 12 de Maio de 1945,

A Comissão promotora:
Manoel Vencenzo Campos da Paz, Roberto Isson, Alvaro Ventura, José Francisco, Ivo Meirelles, Spencer Bittencourt, Ivan Ramos Ribeiro.

Folha Capixaba

Diretores proprietários:
João Calazans e Erico Neves.

Diretor responsável
Aldemar Neves.

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00; — Semestral — Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Número avulso — Cr\$ 0,20; Aos domingos —Cr\$ 0,30; Número atrasado—Cr\$ 0,40

Queixas do Povo

Senhor Diretor:
Saudações.

Atendendo aos pedidos da Secção de Queixas e Reclamações desse jornal do povo e para o povo é que vou começar a fazer uso daquele título. Farei uns artigos pequenos afim de poupar espaço e ter o prazer de vê-los publicado periódicamente. Muito estimaria de ver levada avante essa campanha, bem como alguma causa dela realizada, o que aliás é o mais importante, porque gastar fósforo, tinta e papel inutilmente, não é o que está nos interessando nesse momento.

Comecemos a falar contra a C. C. B. F. E. Foi muito a propósito que a véspera publica apelidou a Companhia Central de Força Elétrica, de «Companhia de Carros de Boi Fingindo Elétricos». O título define bem a motosidade com que a Companhia faz arrastar os cacaerços dos seus bondes sobre as linhas carcomidas, ameaçando, criminalmente, a vida dos seus forçados passageiros, por falta absoluta de transportes nesta cidade.

Horário, regulamento, conservação do material, consideração para com o público que lhe dá o ganha pão, são causas desconhecidas por aquela empresa.

A hora que mais lhe convém, sapeca a placa de viagem «Dreta» e a hora de maior movimento em que o público necessita de mais condução, suprime o reboque, ou recolhe o carro, como sucede semelhante com o «Moscoso».

Nos dias chuvosos os passageiros são obrigados a viajar como pingentes, porque há uma super lotação de pé, por entre os bancos, tudo porque a companhia não está em condições de atender às necessidades do público.

Afinal de contas para que pagamos nós passageiros muito mais caras que no Rio de Janeiro, para transitar possivelmente transportado?

Outra irreverência inqualificável é o regime de não fazer trasegar mais os bondes depois de meia noite. Nós estamos numa Capital ou numa roça, onde a população não costuma ir a festas, ou emfim se demorar mais um pouco numa reunião social?

A falta de material é desculpa que não pega, porque, segundo estou informado, desde muito antes da guerra já era a formula usada para justificar as irregularidades.

O público, por certo, ficaria satisfeito se ouvisse oficialmente da C. C. B. F. E., alguma causa de sério e concreto acerca desta reclamação que aqui fica.

Uma vítima”.

Boas estradas...

Governar é construir estradas... Lema já “barbado”, porém, nunca esquecido.

Mas, não basta construir; é preciso também conservá-las, para atender a nossa laboriosa população do hinterland.

As nossas rodovias estão sendo descuidadas pelos responsáveis em mante-las trafegáveis. Em sua grande maioria, elas se transformaram em carroviás e, por sinal, das piores do gênero.

O sr. diretor de viação, porventura já viajou na “estrada de rodagem” de Afonso Claudio?

Seria interessante que a percorresse, nesses belos dias de maio, mas, em carro de trabalho, por exemplo, para senti-la, pois está “uma uva”!

Mas, não se esqueça, convide o dinâmico prefeito de Afonso Claudio para um passeio à curul municipal, uma vez que o seu povo já se acha saudoso, aguardando maiores inaugurações...

Vida Social

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos ontem:

— O dr. Elísio Modenesi, clínico no populoso arrabalde de Jucutuquara, nesta capital.

— O sr. Fernando Navarro de Carvalho, funcionário do D.A.S.P., na Capital Federal.

O sr. Adenis Silva, do nosso alto comércio.

A — srta. Dona Egle Nicoleti Madaira, elemento de destaque social e membro de tradicional família capixaba.

Fazem anos hoje:

— A sra. Dona Leopoldina Fernandes Aboudib, esposa do dr. José Pedro Ferreira Aboudib delegado do Tesouro do Estado do Espírito Santo no Rio de Janeiro.

Amanhã:

— Festejará, amanhã, o seu aniversário natalício, o sr. Aristóteles Greco, graduado funcionário do D.S.P. e destacado elemento desportista.

Radio Club do Espírito Santo

(P R I - 9)

Programações de hoje:

9 horas — abertura; 9,03 — Fato Histórico; 9,05 — Mosaicos musicais; 9,30 — Conselho SAPS; 9,35 — Músicas populares brasileiras; 10 horas — Binculo do Ar; 10,05 — Dos Cassinos de Tlù Sam; 10,30 — Ligeiro programa com Pedro Vargas; 10,40 — Vida de Artista; 11 horas — Felicidade Para Você; 12 horas — Boa tarde; 12,05 — Melodias portenhitas; 12,15 — Casa de Comodatos; 13 horas — Encerramento do primeiro período de transmissões.

17 horas — Reabertura; 17,05 — Músicas populares; 17,10 — História da Civilização — dr. Eurico Rezende; 17,20 — Músicas populares; 17,40 — TARZAN; 18 horas — Angelus; 18,05 — Noticiário Oficial do Estado; 18,30 — Hora Católica F. desportos; 19 horas — Crônica da Cidade; 19,15 — Melodias norte-americanas; 19,30 — Empório de Músicas; 20 horas — Hora do Brasil 21 horas — Harmonias diferentes; 21,45 — Tipicas argentinas; 21,45 — Tres melodias famosas; 22 horas — Boa noite, até amanhã.

LATICINIOS SAFRA

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural Espírito Santense

(CERES S/A)

Rua General Ozorio, 67-Sob.
Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

A Folha nos Esportes

Continuação da 3ª pagina
ADIADO PARA 3 DE JUNHO O NACIONAL DE REMO A.F.D.E RECEBEU CONFIRMAÇÃO OFICIAL DA TRANSFERENCIA

Vem de ser plenamente confirmada a nota da Radio Mayrink Veiga sobre a transferencia do Campeonato Brasileiro de Remo para o dia 3 de Junho proximo, devido às dificuldades de algumas delegações estaduais.

A partida da Embaixada espírito-santense está marcada para o dia 27 do corrente, pelo noturno da Leopoldina.

A. F. D. E. está organizando a constituição da Delegação que acompanhará os nossos remadores, sabendo-se que a chefia da mesma será entregue ao antigo e estimado desportista Sr. Alberto Ferreira da Silva.

TRANSFERIDO SINE DIE O TORNEIO INITIUM DE BASQUETE

Assim o decidiu o novo Assistente Técnico, sr. Luiz Salles Filho

Marcado que estava para o dia 19 do corrente, e em face da vaga que se deu do cargo de Assistente Técnico de Basquete e Volei-bol, que motivou a paralisação dos trabalhos desse setor esportivo, o novo Assistente Técnico daquela secção, sr. Luiz Salles Filho, de pleno acordo com a Presidência da F. E. D., resolveu transferir sine-die o Torneio Initium de Basquete da Cidade.

UM HALF CAMPISTA PARA O VITORIA !

Fomos seguramente informados que o Vitoria F.C. está em adeantados entendimentos para obter o concurso de um excelente half de ala, campista, para reforçar o seu quadro principal.

O nosso informante, entretanto não nos quis adeantar o nome do player “papa-goiaba” que deverá formar no nosso futebol, enquanto não obtiver a confirmação da obtenção do concurso de mesmo.

Ahi fica a nota, alvíçareira, para os aficionados do alvi-anil.

EUTROPIO CARVALHO

Tendo deixado o cargo de Assistente Técnico de Futebol da F.D.E., onde se encontrava em caráter interino, vem de ser contratado para o posto de Superintendente dos Serviços Internos, Administrativos e Técnicos da mentora do desporto capixaba, o sr. Eutropio Carvalho, desportista muito relacionado nesta capital.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS CARRIS URBANOS DE VITÓRIA

SÉDE — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 120 — 2. ANDAR

Assembleia Geral Extraordinária

Convide os Srs. Associados quites a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 26 de Maio de 1945 as 17 e 19 horas, em 1. e 2. Convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- Leitura da ata da ultima Assembleia Geral;
- Exposição da Diretoria com referência a organização da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos (com base territorial nos Estados de Sergipe, Baia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal);
- Votação para autorização da filiação do Sindicato a mencionada Federação;
- Eleição de dois associados para Representante do Sindicato junto a Federação.

Os associados interessados poderão inscrever suas chapas para concorrerem a eleição a que se refere a alínea d) da presente ORDEM DO DIA, na secretaria do Sindicato, até o dia 18 de Maio de 1945.

Caso se inscreva uma única chapa a Assembleia poderá funcionar em 1. e 2. Convocação no dia 26, consoante faculta § 2º do Art. 531 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Só poderão candidatar-se os associados que preencham as exigências dos Art. 529 e 530 da Cencionada Consolidação

Vitória 15 de Maio de 1945

DOMINGOS CARNEIRO SOBRINHO
Presidente da Junta Gouvernativa

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFÉ

MAMONA, CEREALIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS E PARA TODOS OS FINOS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FÁBICA:

AVENIDA VITORIA, 743 — Caixa Postal, 25

Telexogramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMAÑOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos" — Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24 — Vitória — E. Santo

Durma confortavelmente em um colchão de molas ventilado, adquirido em modicas prestações mensais na

Casa Rocio

PRAÇA COSTA PEREIRA, 60

VITÓRIA -- E. Santo

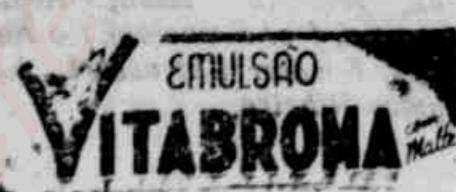
Instituto da ordem dos advogados do Espírito Santo

CONVITE

No ensejo de-nas festa do glorioso advogado Santo Ivo, Patrono de sua classe-haver a participação de todos os advogados deste Estado, na qualidade de Presidente, convidado todos os advogados, juristas, parentes e amigos para, o DIA DEZENOVE DE MAIO, às 7 e meia horas na Catedral desta Cidade, assistirem missa em sufragio das almas dos advogados falecidos drs Argeu e José Monjardim, Rui Castello, Sylvio Velloso, José Gomes de Mattos, Aristoteles Silva Santos, Agiberto Pires, Manoel Linhares, Alfredo Quimaraes, Erasmo Loureiro, Carlos Sá, Lauro Faria Santos, João Mcrais, Nilson Feydit, Celso Calmon, Josias Soares e outros, hipotecando assim sinceros agradecimentos por este ato de piedade cristã em prol de ex-batalhadores da Ordem Social.

Vitória, maio 15, 1945

FRANCISCO CLIMACO FEU ROSA
Presidente



A FOLHA nos esportes CONFIRMADA NOSSA SUSPEITA!

Houve desentendimento nos arraiais náuticos -- Francisco Rocha acusa! -- Uma carta aberta dirigida ao sr. Antonio Balbi

Em nossa edição de ontem dirigi o sr. Francisco Rocha, solicitando publicação:
local a respeito de murmuros que se ouviam em torno dos assuntos náuticos da cidade prometendo apurar o que verdadeiro existe em torno mesmo, dada a proximidade do Campeonato Brasileiro de Remo, em o qual estamos inscritos e onde contamos, mais uma vez, fazer uma excelente figura.

Iniciavamos as nossas investigações, ontem pela manhã, quando fomos em frente ao Teatro Glória um grupo de saldados formados pelos conhecidos proceres dr. Augusto Aguiar, Mario Grijó, Orlando Parrari, Antonio Balbi e Alfredo Morgado Horta.

Morgado Horta. Quando fomos nos aproximar, a discussão que vislumbramos, entre os srs. Antonio Balbi e Alfredo Balbi e Alfredo Morgado Horta, esmoreceu completamente, tirando-se, até, o segundo. E nada mais conseguimos, pois os demais mantiveram deada conversa, por outros assuntos.

Ao chegarmos à redação, entretanto, encontramos o quanto procuravamos: — numa carta dirigida a esta Seção, à aplicação dos zun-zuns que indicam os meios náuticos há dias.

Trata-se de uma desinteligência entre os srs. Alfredo Morgado Horta e Antonio Balbi, na qual foi envolvida a pessoa do popular remador Francisco Rocha (Chiquito), elemento de desaquecimento da nossa representação no Nacional de Remo e que até bem pouco exerceu as funções de Diretor de Remo do R. Saldanha da Gama. As divergências, pelo que se deu na missiva de Chiquito, se devem à constituição da Embaixada capixaba e, também, à trombose do desportista Antonio Balbi na orientação da organização dos nossos conjuntos.

Damos abaixo a carta que nos

dirigiu o sr. Francisco Rocha, solicitando publicação:

— Vitória, 16 de Maio de 1945
— Illmo. Sr. Redator Esportivo de «A Folha Capixaba» — Neste.

Presado sr.:

Valho-me da presente para pedir a V. S. o especial favor de dar publicidade às minhas poucas palavras abaixo, dirigidas ao sr. Antonio Balbi, na defesa de um direito do meu particular amigo sr. Alfredo Morgado Horta:

CARTA ABERTA AO SR. ANTONIO BALBI

Sabedor que Você teve a pertinacia de levar ao conhecimento do público o sr. Alfredo Morgado Horta foi o causador de seu nome não ser indicado para fazer parte da constituição da Embaixada de Remo, devo afirmar-lhe que, para clareza do assunto, dou publicidade a minha carta de 15 do corrente, endereçada ao sr. Tte,

Cel. Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Presidente da F. D.E.:

— Exmo. Sr. Tte Cel. Demosthenes Tertuliano Ribeiro — Presidente da Federação Desportiva Espírito-santense — NES-TA:

Esta fase difícil que o esporte náutico está atravessando, tendo á sua frente o sr. Antonio Balbi, o único responsável pela má organização dos nossos conjuntos, com sua política nefasta, tomo a liberdade de levar ao conhecimento de V. Exa. de que si o mesmo fizer parte da constituição da Embaixada, eu, como remador e responsável pelos conjuntos, não participarei do Campeonato.

(Saudações Cordiais — (a) Francisco M. Rocha.)

Agradecendo a V. S. — sr. Redator — a publicidade desta carta, aproveito o ensejo para apresentar-lhe as minhas — Saudações Cordiais. — (a) Francisco M. Rocha.)

As negociações para a vinha do America, do Rio

confirmação dessa agradável notícia.

Como já tivemos ensejo de noticiar, a delegação dos diabos rubros virá chefiada pelo renomado desportista carioca, dr. Pizarro e trará também o conhecido cronista Lamartine Babo.

Não temos dúvida que a temporada americana reunirá no stadium Jucutuquara um grande número de espectadores.

EXCLUIDO O AMERICA!

Por motivo de deficiência técnica aliada ao completo menorresco com que o America F. C. encarou, notadamente o certame de aspirantes da 1a. divisão, não comparecendo aos jogos e, no último encontro, entregando os pontos ao adversário, o Santo Antonio F. C.,

F. D. E., de acordo com o seu Regulamento vem de excluir o Campeonato da 1a. Divisão.

Foi uma medida oportunamente necessária de vez que os diabos rubros não demonstraram ser mais aquêles... No presente campeonato foram fragorosamente derrotados pelos seus adversários, totalizando mais ou meno-



32 goals contra nenhum a favor! começaremos os treinos para o Nacional de Futebol, em face A Tabela será modificada, o campeonato terá o seu encerramento mais cédo e mais cédo sa Entidade.

Prematura a notícia da próxima exibição do Goitacaz!

Sucumbiram as "despachos" para a vinda à esta capital do quadro campista

Os nossos presados colegas da imprensa diária desta capital noticiaram ontem uma temporada iminente do Goitacaz, de Campos, nesta capital, anunciando a sua exibição no stadium de Jucutuquara domingo próximo, frente ao Vitória e a convite deste.

Todavia, apuramos que o que houve foi um oferecimento do Goitacaz para jogar, de fato, naquela data, nesta cidade, convite esse feito por intermédio do desportista Hamilton Sanz (Colino), segundo nos adeantou o sr. João Batista Lyrio, Presidente do alvi-anil. Entretanto, o Vitória, verificou a impossibilidade de entrar em negociações

Leiam
FOLHA
CAPIXABA

Transferido o match Vilavelhense x Vitória

Será efetuado no próximo dia 23 à tarde

Ao contrário do que vimos noticiando a Federação Esportiva Espírito-santense, de comum acordo com os dois clubes que deveriam jogar hoje à noite, em

Continua na 2ª pag.



TEATRO GLORIA HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

AFINAL O ESPETACULO QUE TODOS ESPERAVAM! Uma Historia Tão Linda Que As Palavras Não Poderiam Expressar — Foi Preciso Narrá-la Em Música, Cores, Bailados e Canções!

Rita HAYWORTH Gene KELLY num dos mais brilhantes e encantadores espetáculos dos nossos tempos!

MODELOS

Um dos pontos mais altos deste romance é a apresentação de 15 autênticos modelos, as mais lindas mulheres da América, escolhidas em um concurso nacional para representarem as 15 maiores revistas Americanas, fotografado em luxuosos ambientes.

A NATUREZA E O HOMEM (A. Wulffes)

CARLOS GOMES HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

UMA HISTÓRIA DEDICADA AQUELES QUE SONHAM COM A INDEPENDÊNCIA!

Um Romance Que Não Trata Sómente De Aviação, Mas Sim Conta-nos Um Lindo E Terno Romance de Amor Entre

Loretta YOUNG Philip TERRY

na história de uma mulher que vive todo o amor de sua vida em breves momentos roubados ao dever

Amazonas dos Ares

AMAZONAS DO ESPAÇO: em busca de novos horizontes entre as nuvens. Esta é a história de suas esperanças e desesperos, de suas alegrias e lágrimas, de seus corações femininos!

CINE JORNAL BRASILEIRO 62 (D. I. P.)

POLITEAMA HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

UM ESPETACULO QUE DA' ALEGRIA DE VIVER... E INSPIRADA ALEGRIA DE AMOR...

Uma Festa Onde Tudo É Musica, Romance E Graça, Passada Entre O Colorido De Cenários Deslumbrantes E As Luzes da Ribalta

Judy GARLAND Van NEFLIN

no filme bonito, risonho, trepidante, salpicado do princípio ao fim de coisas brejeiras, travessas e amáveis!

LILY, A TEIMOSA

O romance desenvolve-se em torno de uma perseverante jovem que a todo transe pretende tornar-se uma estrela teatral e um teimoso empresário que se nega a reconhecer o talento da jovem para brilhar a luz das ribaltas!

CINE JORNAL BRASILEIRO 20 (D. I. P.)

A sabatina de Luiz Carlos Prestes com os trabalhadores

Durante três horas, o grande líder nacional fala sobre os mais palpitantes problemas do proletariado

— Divulgamos, hoje, a interessante reportagem de Oséas Martins, sobre a sabatina de Luiz Carlos Prestes com os trabalhadores nacionais. Uma multidão de dirigentes democráticos proletários, durante cerca de três horas, bombardeou o grande líder nacional, que, pela primeira vez em sua vida, comparece a uma assembleia legal. Vários problemas políticos, internacionais e nacionais, além de imediatos interesses da classe operária, foram debatidos livremente.

Damos a seguir, a reportagem de Oséas Martins:

Luiz Carlos Prestes interpelado, durante 3 horas, numa assembleia de dirigentes sindicais, — eis o significativo acontecimento que nos foi dado testemunhar. O fato adquire maior expressão por se tratar da primeira vez, em toda sua vida, que o líder nacional teve um contacto de tal magnitude com autênticos representantes do proletariado brasileiro. Eis, na verdade, um episódio singular, que não deixa de ter o seu lado emocionante: Prestes, que, através de mais de 20 anos, conquistou um lugar único na nossa história política e revolucionária, grangeando um prestígio que se estende além de nossas fronteiras e dando margem mesmo a que sua figura mais do que a de qualquer outro patrício nosso, alcançasse uma posição de glória que fa-

vorece a propria lenda, só agora está privando da intimidade do povo que o tem na conta de chefe. As lutas, e exílio e a prisão não lhe tinham até hoje permitido isto, transformando-o no herói e líder querido, não raro em silêncio e a medo, mas que não era visto, nem sequer conhecido pessoalmente pela maioria dos que espiritualmente já lhe estavam vinculados, por todo o país. Há exemplos curiosos: Agildo Barata e outros companheiros de Prestes no movimento de 1935 só vieram travar relações com ele, recentemente! A geração de 30 anos e mesmo vélhos admiradores do Cavaleiro da Esperança já se haviam acostumado a estimá-lo através apenas de seus feitos, reveladores de suas excepcionais qualidades, não somente no comando da Coluna cuja ação constituiu uma das maiores epopeias, militares, mas, sobretudo, mais tarde, na qualidade de combatente popular, anti-fascista, já então engrandecido no estudo e conhecimento científico dos problemas políticos, sociais e econômicos. Enfim, tínhamos este fenômeno: Prestes, amado por milhões de brasileiros, famoso no exterior, inspirando escritores, com sua biografia extraordinária, era, até há poucos dias, um homem sem existência legal e ainda é, agora, um líder que o povo jamais viu!

ENTREVISTADO PELOS TRABALHADORES

Pois ontem, pela primeira vez, foi ele recebido na sede dum sindicato por numerosos dirigentes proletários. — ele,

o guia supremo, consagrado, das massas obreiras! E em que condições! Como um legitimo chefe, um membro da grande família dos trabalhadores, tratando-os fraternalmente de camaradas e sendo chamado por eles de companheiro, respondendo a perguntas de toda espécie, numa verdadeira e cordial sabatina, num excitante espetáculo de democracia, inédito entre nós. Falou, das 10 às 3 horas, esclarecendo a linha de ação que compete agora, não apenas aos comunistas, mas a todo o proletariado e às forças progressistas. Com a agilidade mental e a linguagem fluente e fácil que lhe são características, saciou a curiosidade e o interesse dos dirigentes de algumas dezenas de sindicatos que o submeteram a um bombardeio de interpelações, ansiosos que estavam pela palavra direta e orientação de seu líder. A situação interna e mundial, problemas políticos, sociais e econômicos, tudo foi posto em foco, em termos claros e positivos, como não podia deixar de acontecer numa reunião de trabalhadores. Que coisa admirável e mesmo tocante proporcionou aquela multidão de operários, conversando com Prestes sobre a inflação, o momento nacional, o caso argentino, e tantas questões transientes da atualidade!

O expressivo acontecimento teve lugar no Sindicato dos Marceneiros, onde se achavam, além dos dirigentes dessa agremiação, líderes metalúrgicos, sapateiros, marmoristas, alfaiates, textis, maquinistas, fer-

Na exaltação da hora e na excitação natural deste primeiro momento de liberdade, após alguns anos de arroxo e de ditadura em pleno fastigio, não seria fácil, talvez, encontrar ambiente imediato para as palavras serenas de Luiz Carlos Prestes.

Ainda estamos cheios de revolta longa e surda que dificilmente encontrava oportunidade de expressão nos jornais e poemas da resistência, nas entrelinhas da imprensa controlada pelo DIP.

A primeira hora foi de paixão desordenada, de explosões incontidas. E não seria de espantar que as figuras representativas do regime, desde o ditador ao último carcereiro, com estagio pelos aproveitadores de toda sorte, que se desmandaram, enriquecendo ou cometendo desatinos, fossem visados. Antes, sobre eles, não era possível dizer uma palavra. Foi à sombra da censura que eles cresceram e multiplicaram os seus haveres e arbitrariedades. A liberdade de imprensa traria o desabafo.

Esse primeiro estagio, porém, deveria passar. Os homens são meros detalhes, não menos condenáveis que o regime deles feito e por eles feito. Mas se nos ativermos ao combate a fulano e sicrano, esquecendo a verdadeira conquista, que não é a derrubada deste ou daquele, mas a redemocratização do Bra-

A PALAVRA DE PRESTES

ORIGENES LESSA

sil não a simples substituição de homens por homens — a revolução de 30 provou que não era essa a solução — nós estaremos regredindo justamente a 30, quando viamos, no Sr. Getúlio Vargas e seus comparsas, a salvação do Brasil.

O ódio pessoal a Vargas e seus prepostos deve ser menor que o desejo construtivo de uma democracia. A pressa em vê-lo fora, pelo que foi e pelo que representa, poderia ser contrabalançada por outra ordem de considerações. Maior problema que a saída de Vargas, sem a necessária conquista de posições democráticas, deve ser o firme estabelecimento destas posições.

Constitucional ou não, estamos diante de um governo de fato. Que foi, enquanto pôde, a expressão mais viva do fascismo, quando tinha todas as cartas na mão. Querendo ou não, reagindo ou não, sofremos essa fase. Mas, mesmo dentro dessa fase, que foi longa e má, conseguimos vitórias essencialmente democráticas, a contragosto da ditadura, porque esta não podia sustar a marcha dos acontecimentos. Foi assim a contra-marcha relativa à guerra mundial. Ninguém ignora onde estavam as simpatias da

ditadura. Mas a ditadura viu-se obrigada, em seguida, a declarar a guerra. Teve que organizar, depois o Corpo Expedicionário. Cada uma destas etapas era um grande passo rumo à democratização do país. Mas, governo de fato, com todos os seus defeitos fundamentais, foi a ditadura quem declarou a guerra, quem organizou, quem mandou à Europa os heróicos rapazes da FEB e da FAB, quem mobilizou a Marinha.

A censura era o supremo baluarte da ditadura. Enquanto possível, foi mantida, com luxo de imbecilidades. Um dia, sem consultar ao governo, ela desabou, num fragor de ridículo. Nessa hora, o governo de fato nada podia fazer. Teve que cruzar os braços e sorrir à nipônica. O que prova, por outro lado, que a ditadura já não pode impedir a marcha da democratização do país. Ou, melhor, que dentro desta marcha, ela pode ser útil. Contra ela já não pode muito. E assim foi que veio a Anistia. Conquista da rua. Do povo em clamor. Ou haveria um golpe armado, e, além de arma, vitorioso, ou não teríamos a Anistia se não fosse assinada pelo presidente. Foi. Não ampla, não irrestrita.

Mas centenas de presos políticos estão soltos, exilados estão voltando.

A democratização se processa. Novas etapas? Supressão do Tribunal de Segurança, por exemplo? Ela virá. Eleições? Virão. Nada o pode impedir. Não estamos mais em 35. 37 é um pesadelo distante. O mundo marchou. Nós marcharemos com o mundo. Itália de Mussolini é uma pálida lembrança. A Alemanha de Hitler desapareceu.

As bandeiras de Stalingrado flutuam sobre as ruínas de Berlim. Teerã, Yalta, Chapultepec, São Francisco ditam novos rumos ao mundo. E estes são os da democracia. Não será o Brasil, isolado, com o povo deserto e consciente de seus direitos e deveres, aquele fronteiras, com o mundo que, além de fronteiras, se democratiza, quem poderá manter a bandeira derrubada na Alemanha e na Itália. Não é mais uma questão de Vargas ou não-Vargas. É o comando de um momento histórico em que homens, no poder ou fora, já não podem ditar os destinos dos povos. Hitler, em 40, estava certo de haver escrito os próximos mil anos da história do mundo. Escreveu? Coitado... Não

ANO I N. 12
17 de Maio de 1945
Vitoria-E. Santo

Folha Capixaba

DEFESA DA TERRA E DO PVO DO ESPÍRITO SANTO

A repulsa do povo ao nazismo-integralismo

RIO — urgente — O prof. Castro Rabelo, um dos três professores anti-fascistas reintegrados em suas cátedras, fala

sobre a reorganização do integralismo, disse:

"Acho que num regime democrático não pode deixar de haver lugar para qualquer partido. Isso prova que o fato de serem as idéias pregadas por um partido contrárias ao regime vigente não basta para barrar-lhe a existência. Compete aos órgãos do Estado a vigilância necessária para conter um partido antagônico, dentro de um regime em vigor, nos limites da propaganda pacífica de suas idéias. O que, entre nós, assustou a expansão integralista, e seu atrevimento, foi o resultado da conveniência do poder público com ele e o cerceamento da crítica às suas idéias, criada essa que os adversários intransigentes do integralismo não podiam exercer, devido à compressão governamental. Isso é tanto mais de admitir quanto é indissimulável a repulsa do povo ao integralismo".

Em reportagem posterior, publicamos, na íntegra, tudo quanto Prestes disse, de evidente importância e oportunidade para o proletariado e todas as classes interessadas no progresso pacífico do Brasil, e noticiaremos outros curiosos detalhes dessa reunião que podemos, sem exagero, classificar de histórica, por isso que assinala, concretamente, o início do contacto pessoal de Prestes com as massas obreiras e o povo que dele esperaram uma influência decisiva na solução dos nossos problemas vitais.

será mais este nem aquém quem escreverá os próximos anos da história do Brasil. Próximos ou distantes.

A ditadura tem a máquina nas mãos? Tem. Pode fazer eleições fraudulentas? Podem. Possivelmente fará. Mas em detalhe — por que é detalhe para quem olha o panorama geral — não impedirá que suas posições sejam conquistadas. E é melhor conquistá-las com firmeza e segurança quanto possível definitivamente, arrancá-las num jogo de improductivo, que pode determinar graves retrocessos.

Já correu bastante sangue mundo. Sangue brasileiroclusivo nobre e generoso, melhor da nossa mocidade, hora de reconstruir. O que nos causaria uma guerra civil, a nós que nos desarmamos em 30 e 32, e agora na Itália não poderia ser justificado sob nenhum pretexto.

Dai o imperativo de um pensamento sereno e claro nessa hora. Vigilante e firme. Isso não quer dizer concessão. A ditadura, como ao fascismo só interessaria a confusão e guerra civil. Marchando para as eleições, levando de vencido no caminho, outros bastiões fascistas que ainda resistem, estaremos fazendo a única compatível com o momento: trabalho construtivo de democratização do Brasil.